



e-COPISP

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DELTA DO PARNAÍBA E VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA

02 a 04 de setembro de 2021/ 100% online

MENÇÕES HONROSAS



A URGÊNCIA DE MOBILIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM 2020

¹Monique Pfeifer Rodrigues da Silva; ²Jéssica Silva de Oliveira.

^{1,2} Residente Multiprofissional em Saúde no Programa de Atenção Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Área temática: Controle e Participação Social na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: moniqpfeifer@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Apesar de cada vez mais importante a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) para a vida de todos que atende, os agravos de seu desmonte não cessaram mesmo em tempo de crise sanitária, vivida a partir do ano de 2020 com a disseminação do coronavírus. Dentre as inúmeras fragilidades, ocorridas em todas as regiões do país, destaca-se o campo da assistência em saúde, prejudicada com demissões, privatizações e atrasos de pagamento, além da falta de insumos para prestação adequada de cuidados. **OBJETIVO:** relatar a experiência de mobilização política frente aos retrocessos governamentais que atingiram os trabalhadores da saúde de um grupo de residentes multiprofissionais da cidade de Currais Novos, Rio Grande do Norte. **MÉTODOS:** destacam-se quatro experiências de mobilização política das quais o grupo de residentes, composto por diversas categorias profissionais, concordou pela construção e adesão durante o ano de 2020, a saber: Paralisação Nacional dos Residentes por melhores condições de trabalho, no início de março; Greve Geral da Educação Pública, também em março; Greve Nacional dos Residentes em Saúde após atraso de dois meses no pagamento de bolsas-salários de mais de 4 mil profissionais em todo o país, em maio; e o evento “DialogaSUS: participação social em defesa de direitos”, em articulação com programa de rádio local, em novembro. **ANÁLISE CRÍTICA:** a identidade dos profissionais-residentes tem o duplo caráter da interseção trabalho e formação. Embora essa seja apropriada de forma precarizada, enquanto mão de obra sem direitos trabalhistas, a gradativa inserção dos programas de residência de categorias além da Medicina vem evidenciando a necessidade de investir em cursos que qualifiquem a interdisciplinaridade e a formação para atuação no SUS. Em muitas cidades, como é o caso deste trabalho, o primeiro contato com projetos de extensão comunitária e acesso a especialidades diversas da saúde, de modo integral, vai ocorrer após a interiorização de Universidades Públicas e cursos de pós-graduação, como os das residências. Por compreender que esses ganhos beneficiam populações com suas especificidades e que precisam ser expandidos, é numa conjuntura de desmantelo do serviço público de muitos profissionais vinculados às residências se somam aos atos e articulações necessárias para barrar os retrocessos, que vinham na esteira desde o Golpe à Presidência de 2016. As atividades incluíram interação e debates com canais de mídia e civis, além da própria articulação com residentes, profissionais da educação e da saúde de outros estados, graças principalmente às ferramentas remotas, que passaram a ser as principais durante um ano de distanciamento social pelas precauções sanitárias. **CONCLUSÃO:** a cultura de organização, não só pela participação em atos, mas por todo o debate que era gerado em torno do posicionamento dos residentes e seus impactos nos serviços de saúde, relação com usuários e na dinâmica da cidade, é tão essencial como qualquer outro eixo para a formação enquanto trabalhadores da saúde. No exercício da consciência sobre suas condições de atuação e a primazia da unidade nas mobilizações, os residentes contribuem para a garantia de direitos básicos de toda a população brasileira.

Palavras-chave: Participação Social; Internato não Médico; Condições de Trabalho.



PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS À NEUROPATIA DIABÉTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Jefferson Abraão Caetano Lira; ²Débora dos Reis Soares; ³Bianca Maria Aguiar de Oliveira; ⁴Lídyia Tolstenko Nogueira.

¹Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{2,3}Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Área temática: Doenças e Agravos Não Transmissíveis

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: j.abraaolira@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A neuropatia diabética, complicação decorrente do diabetes *mellitus*, é um fator de risco para ulceração nos pés, devido a degeneração das fibras dos nervos periféricos, o que provoca alterações na sensibilidade plantar aos estímulos dolorosos, pressóricos, térmicos e táteis. Além disso, a úlcera diabética é a principal causa de amputações em membros inferiores, destacando a necessidade de estratégias de rastreamento e tratamento efetivos na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência e os fatores relacionados à neuropatia diabética na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Estudo transversal analítico realizado em Teresina, na Atenção Primária à Saúde, com 322 pacientes com diabetes *mellitus* cadastrados no Programa Hiperdia da regional Centro-Norte. Foram incluídos maiores de 18 anos e com diagnóstico de diabetes *mellitus* tipo 1 ou 2 e excluídos aqueles com neuropatia atribuída a outros fatores. A fórmula proporcional para populações finitas foi empregada para calcular a amostra mínima, considerando nível de confiança de 95%, erro tolerável de 5% e prevalência presumida de 50%. A seleção da amostra foi não probabilística por conveniência. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a agosto de 2019, mediante entrevista e aplicação do Instrumento de Classificação de Neuropatia de Michigan. Os dados foram tabulados no *Microsoft Excel 2013* e processados no *SPSS 22.0*. A análise ocorreu a partir de estatísticas descritiva e inferencial. Na análise bivariada, aplicaram-se os testes estatísticos *Mann-Whitney* e *Kruskall-Wallis* para comparar as variáveis sociodemográficas e clínicas com o escore de neuropatia diabética. Os valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, em 2018, com parecer nº 2.817.426. **RESULTADOS:** A maioria era idoso (57,1%), sexo feminino (70,2%) e grande parte era aposentado (33,2%). Prevaleram o diabetes *mellitus* tipo 2 (94,4%), com tempo de diagnóstico menor que 10 anos (58,7%). Quanto aos sinais e sintomas de neuropatia diabética, 49,4% apresentavam dormência nas pernas e/ou pés, 42,9% relataram dor em queimação, 59% câimbras, 53,1% sensações de formigamento, 34,5% fraqueza e 66,1% pele seca. Além do mais, 15,2% tiveram ferida nos pés, 6,5% foram diagnosticados com neuropatia diabética e 3,1% já sofreram amputação. A taxa de prevalência de neuropatia diabética foi de 59%. O fato de ser idoso ($p=0,049$), a ocupação ($p=0,009$), o tipo ($p=0,003$) e a duração do diabetes ($p=0,003$), o tipo de tratamento ($p=0,005$) e ser tabagista ($p=0,003$) apresentaram relação estatisticamente significativa com o escore de neuropatia diabética. **CONCLUSÃO:** A maioria dos pacientes com diabetes *mellitus* apresentaram neuropatia diabética. Ademais, os aspectos sociodemográficos e clínicos apresentaram relação significativa com a neuropatia diabética, destacando a importância de uma linha de cuidado mais robusta voltada à prevenção de complicações decorrentes do diabetes *mellitus* na Atenção Primária à Saúde, no intuito de reduzir a úlcera diabética e, conseqüentemente, as amputações em membros inferiores.

Palavras-chave: Neuropatias Diabéticas; Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde.



USO DE JOGO ELETRÔNICO NO APRENDIZADO DE LEGISLAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Joaquim Guerra de Oliveira Neto; ²Jullya Alves Lourenço.

¹Docente da Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT/UFT, Araguaína-TO; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT/UFT, Araguaína-TO.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: joaquim.guerra@mail.uft.edu.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A aprendizagem baseada em jogos é um dos tipos de metodologias ativas que vem sendo implementada nos cursos da área da saúde nas últimas décadas. Esse modo de ensino propõe desafios baseados em problemas aos estudantes, estimulam a competição, torna o aprendizado mais dinâmico e atraente e formam profissionais aptos a atuarem nas comunidades cada vez mais dinâmicas e complexas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência discente durante uma atividade de aprendizagem baseada em jogos no curso de medicina de instituição federal de ensino superior. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do primeiro período do curso de medicina em universidade pública do Tocantins, no mês de outubro de 2020, na disciplina de “Práticas em Saúde” para o aprendizado de legislação do Sistema Único de Saúde (SUS) utilizando uma adaptação do jogo eletrônico *Among Us*. O tema foi previamente estudado por todos os alunos, foi elaborado questões sobre o assunto e durante o encontro virtual foi recrutado cinco alunos para jogar como “impostores do SUS”, cuja função era mudar a história e/ou responder as perguntas sobre o assunto de maneira errada ou que dificultasse para os outros acadêmicos a identificação do erro e assim acumularem pontos no jogo. Os outros alunos deveriam descobrir quem eram os “impostores do SUS” e acertarem as respostas das questões para acumular pontos. **RESULTADOS:** A utilização do jogo eletrônico adaptado no processo de aprendizagem acadêmico mostrou-se como ferramenta potencial para estimular o estudo de temas considerados de baixa adesão pelo seu conteúdo mais teórico. Proporcionou engajamento dos acadêmicos nos estudos das leis, desenvolvimento de senso de investigação, debates, argumentação e competição para o aprendizado. Além disso, gerou interação entre os alunos, reafirmou a importância do professor como mediador do aprendizado e das discussões originadas no decorrer do jogo, bem como desestimulou o método de ensino tradicional descrito por Paulo Freire como educação bancária. **CONCLUSÕES:** O aprendizado baseado em jogos proporcionou uma experiência positiva na agregação de conhecimentos dos discente do curso de medicina para aqueles temas considerados teóricos e com relativa dificuldade de aprendizado, favoreceu a fixação do conteúdo, a motivação e a análise crítica do assunto, a qual poderá perdurar durante a formação acadêmica e prática profissional. O protagonismo do discente pode ser estimulado com métodos ativos de aprendizado.

Palavras-chave: Aprendizagem; Inovação; Saúde Pública.



A AGUDIZAÇÃO DE UMA “PANDEMIA” JÁ EXISTENTE: O TRABALHO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A COVID-19

¹Jéssica Silva de Oliveira; ²Monique Pfeifer Rodrigues da Silva.

^{1,2} Residente Multiprofissional em Saúde no Programa de Atenção Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Área temática: Gêneros, Diversidade, Empoderamento e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jessica.silvaoliveira@outlook.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Em virtude da ampla disseminação da covid-19, a população mundial precisou adotar medidas sanitárias de contenção da contaminação, dentre elas o isolamento social, o que acarretou em vulnerabilidade econômica generalizada e, no campo privado, o acirramento do estresse, da tensão e, sobretudo, da obrigatoriedade de muitas mulheres suportarem o confinamento com os autores da violência. Embora a problemática da violência de gênero seja um fenômeno constante, é evidente a sua agudização no período pandêmico, cuja necessidade de intervenção dos profissionais da rede de proteção se torna crescentemente imprescindível. **OBJETIVO:** relatar experiência vivenciada no trabalho de enfrentamento à violência de gênero, realizado por equipe psicossocial da Residência Multiprofissional em Atenção Básica, com a rede de atendimento à violência doméstica do município, na conjuntura pandêmica decorrente do novo coronavírus, em Currais Novos, Rio Grande do Norte. **MÉTODOS:** As atividades foram desenvolvidas em parceria com outros dispositivos da rede intersetorial, em agosto de 2020, cujas etapas aconteceram de forma presencial - adotando medidas de biossegurança - e virtual, através de: a) reunião de planejamento b) articulação com mulheres profissionais dos setores da saúde, assistência social, segurança, educação e arte c) visitas institucionais d) ação de conscientização e prevenção à violência doméstica na feira livre do município, com diálogos e distribuição de folders e) ações nas farmácias e supermercados, visando mobilizar os comerciantes a aderirem à campanha "pedido de ajuda" f) edição e construção de vídeo destinado às meninas, mulheres e senhoras da cidade seridoense. **RESULTADOS:** Foi produzido um vídeo de prevenção ao aumento da violência doméstica, sem áudio, com a inclusão de tradução em libras e cores em preto e branco, a fim de causar maior sensibilização no público; apresentando ótima repercussão nas redes sociais. A ação na feira livre da cidade proporcionou excelentes interlocuções com as pessoas, com a retirada de dúvidas sobre o assunto e explanação sobre as formas de violência contra a mulher e os canais de denúncia. A equipe psicossocial também contribuiu com ideias, em reunião com as equipes técnicas da Assistência Social, para sensibilizar o povo acerca das representações simbólicas do sistema patriarcal-machista. A execução de atividades articuladas com outros setores da rede fomentou a reflexão popular no tocante ao dever de denunciar quaisquer tipos de agressão, bem como apoiar mulheres que vivenciam situações abusivas e estimular a busca dos serviços de saúde por homens enquanto usuários que necessitam de cuidados a respeito das causas e efeitos das violências que praticam. **CONCLUSÃO:** A contradição de gênero inerente às questões da vida social acarretou um isolamento perigoso para meninas e mulheres no lugar onde deveriam estar seguras: o lar. Pois, as condições da atual conjuntura neoliberal as expuseram intensificadamente à opressão e dominação masculina. Logo, a experiência de trabalhar a prevenção da violência doméstica e familiar na pandemia é urgente e essencial, com o compromisso ético-político dos profissionais em contribuir com a garantia do direito humano delas viverem dignamente, visto que, apesar dos longos anos de luta feminista e conquista de direitos, os índices crescem desenfreadamente.

Palavras-chave: Pandemia; Prevenção; Violência de Gênero.



AÇÃO ESTRATÉGICA “O BRASIL CONTA COMIGO”: PERFIL E PERCEPÇÃO DOS SUPERVISORES

¹Inara Pereira da Cunha; ²Sílvia Helena Mendonça de Moraes; ³André Vinicius Batista de Assis; ⁴Maria de Lourdes Oshiro; ⁵Ewângela Aparecida Pereira; ⁶Débora Dupas Gonçalves do Nascimento.

¹ Doutorado em Odontologia, Saúde Coletiva – Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas; ² Mestrado em Saúde Pública - Fundação Oswaldo Cruz; ³ Mestrado em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Tecnologia e Inovação em Saúde - Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; ⁴ Doutorado em Ciências da Saúde – Universidade de Brasília; ⁵ Mestrado em Educação – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; ⁶ Doutorado em Ciências - Universidade de São Paulo.

Área temática: Gestão do Trabalho na Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: inara-pereira@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A ação estratégica dos Ministérios da Educação e da Saúde conhecido como “O Brasil Conta Comigo”, é caracterizado como um estágio supervisionado excepcional e temporário voltado para os acadêmicos de Instituições de Ensino Superior dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, e visa à inserção dos alunos em organizações de saúde para atuarem no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da doença COVID-19. **OBJETIVO:** Analisar o perfil e a percepção dos supervisores sobre a ação estratégica “O Brasil Conta Comigo”, no Estado de Mato Grosso do Sul. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, quanti-qualitativo. Foi enviado por e-mail, em dezembro de 2020, um questionário semi-estruturado, pela ferramenta *Google forms* para os 33 supervisores atuantes na ação, e distribuídos em duas instituições hospitalares do estado. Foram coletadas informações sociodemográficas (idade, sexo, profissão), tempo de formação e atuação na instituição, e experiências anteriores de supervisão. Também foram questionados os aspectos do trabalho carga horária da supervisão, realização de testes de detecção do vírus durante o estágio, e percepção sobre recursos materiais e infraestrutura para a supervisão. Questões dissertativas foram aplicadas para avaliar a percepção dos profissionais sobre a ação. Os dados foram analisados pela análise descritiva e análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Participaram do inquérito 12 (36%) do total de supervisores. A média de idade foi de 39 anos ($\pm 6,23$), sendo a maioria do sexo feminino (83,3%), enfermeiros (83,3%), com formação igual ou menor que 10 anos (75%), atuando na instituição de saúde a mais de 10 anos (58,3%), e com experiência anterior como supervisor de estágios (91,7%). Todos atuaram na ação com carga horária de 40 horas semanais. Dos respondentes, 4(33,33%) afirmaram que testaram positivo para a Covid-19 durante a supervisão, e apenas um relatou não ter participado de capacitações sobre os protocolos clínicos de enfrentamento à covid-19. Ainda, 66,6% afirmaram que foram disponibilizados recursos materiais suficientes para o trabalho, e 83,33% afirmaram infraestrutura adequada. Em relação à percepção dos supervisores, todos avaliaram a ação estratégica de maneira positiva. Foram destacadas duas principais contribuições dessa ação: contribuiu na assistência aos pacientes com Covid-19; e, possibilitou, ao mesmo tempo, a vivência dos acadêmicos em um cenário de prática diferenciado da rotina hospitalar. Contudo, aspectos referentes ao recrutamento e avaliação dos acadêmicos foram alguns pontos apontados pelos supervisores que precisariam ser melhorados. **CONCLUSÃO:** Houve atuação expressiva de mulheres, enfermeiras, com experiência previa de preceptoria, como supervisoras dos acadêmicos recrutados pela ação estratégica. Mesmo em um cenário de trabalho favorável em termos de insumos e estruturas, houve profissionais contaminados pela Covid-19. Em que pese a necessidade de melhorias em alguns aspectos da ação estratégica “O Brasil Conta Comigo”, esta cumpriu com seu papel em melhorar a assistência à saúde na pandemia da Covid-19, ao mesmo tempo que oportunizou para os acadêmicos a complementação da carga horária do estágio obrigatório e, consequentemente, um incremento na formação dos mesmos.

Palavra-chave: Gestão em Saúde; Seleção de Pessoal; Infecções por Coronavírus.



SELÊNIO ERITROCITÁRIO E SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE DE ENZIMAS ANTIOXIDANTES EM MULHERES OBESAS E EUTRÓFICAS

¹Tamires da Cunha Soares; ²Ana Raquel Soares de Oliveira; ³Kyria Jayanne Clímaco Cruz; ⁴Loanne Rocha dos Santos; ⁵Thaline Milany da Silva Dias; ⁶Vladimir Costa Silva; ⁷Dilina do Nascimento Marreiro

¹Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ^{2,3}Doutorado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Departamento de Biologia Molecular, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil; ⁷Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: tamiressoares22@outlook.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: A obesidade é um problema de saúde pública onde ocorre expansão anormal e disfunção do tecido adiposo, favorecendo o desenvolvimento de distúrbios metabólicos, a exemplo do estresse oxidativo. Estudos evidenciam que essa doença está associada à deficiência de micronutrientes, como o selênio, que desempenha importante função no fortalecimento do sistema antioxidante. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre as concentrações eritrocitárias de selênio e a atividade de enzimas antioxidantes em mulheres obesas e grupo controle. **MÉTODOS:** Estudo de caso-controle com delineamento transversal, conduzido em mulheres com faixa etária entre 20 e 30 anos, divididas entre os grupos: caso (obesas, n=77) e controle (eutróficas, n=63). O estado nutricional foi determinado com base na aferição do peso corporal, estatura, circunferência da cintura, bem como no cálculo do Índice de Massa Corpórea. As participantes foram consideradas eutróficas quando apresentassem IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m² e obesas quando apresentassem valores de 30,0 a 39,9 kg/m². A análise das concentrações eritrocitárias de selênio foi conduzida com auxílio de espectrômetro de emissão óptica com plasma acoplado indutivamente. A análise da atividade das enzimas superóxido dismutase e glutatona peroxidase ocorreu com auxílio de kits comerciais. A análise da atividade enzimática da catalase foi realizada com auxílio de espectrofotômetro UV-Vis. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, segundo parecer de nº 2.014.100. Os dados foram analisados utilizando o *software SPSS for Windows 20.0*. **RESULTADOS:** As mulheres obesas apresentaram concentrações eritrocitárias reduzidas de selênio em relação ao grupo controle (p<0,05). O grupo caso apresentou atividade reduzida da enzima superóxido dismutase nos eritrócitos (p<0,05). Observou-se associação positiva entre as concentrações de selênio eritrocitário e a atividade da enzima glutatona peroxidase nos eritrócitos das mulheres obesas (p<0,05). Não houve associação significativa entre as concentrações de selênio eritrocitário e a atividade da enzima catalase em mulheres com obesidade (p>0,05). **CONCLUSÃO:** As participantes obesas apresentam concentrações de selênio eritrocitário reduzidas associadas a menor atividade de enzimas antioxidantes, o que contribui para acentuar o estresse oxidativo, bem como outros distúrbios metabólicos importantes nessa população.

Palavras-chave: Selênio; Enzimas; Obesidade.



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E O ACESSO À SAÚDE BUCAL

¹Isaac Torres dos Santos; ²Fábio Solon Tajra; ³Regina Ferraz Mendes.

¹Cirurgião-dentista, egresso do programa de pós-graduação em odontologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI. ^{2,3} Professor(a) doutor(a), Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Odontologia e Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: isaac_atwa@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Desigualdades sociais e econômicas são fatores que influenciam no uso dos serviços odontológicos, sendo agravados pela existência de obstáculos aos sistemas odontológicos públicos. Tais questões estão intrinsecamente relacionadas com a experiência, prevalência e mutilação das doenças bucais. Nesse contexto, a população em situação de rua, que possuem inúmeras necessidade de saúde bucal, ocupa um espaço desfavorecido no sistema de saúde bucal. Essa condição se agrava quando analisamos a saúde da mulher em situação de rua. **OBJETIVO:** Analisar a experiência de acesso às ações e serviços de saúde bucal por mulheres em situação de rua na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo norteado pelo paradigma interpretativo, com parecer ético nº 3.724.147 e realizado com mulheres em situação de rua, maiores de 18 anos, acompanhadas por instituições de referência da cidade. A produção de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas que foram gravadas e transcritas. As análises foram feitas em blocos de três, mediante saturação teórica e utilização da hermenêutica de Hans-Georg Gadamer (1999) e Paul Ricoeur (1976). **RESULTADOS:** A análise de 13 entrevistas permitiu identificar duas unidades de significado: Ser-mulher em situação de rua e Acesso às ações e serviços de saúde bucal. Há diversas problemáticas que cruzam as vidas dessas mulheres e são agravadas pela condição de gênero. Precárias condições de saúde bucal e dificuldade de acesso aos serviços odontológicos foram indicadas nas narrativas. As principais barreiras ao acesso são a demora na marcação de consultas, a exigência de documentos de identificação e a existência de alguns profissionais de saúde bucal com conceito rígido de território. **CONCLUSÃO:** Existem fragilidades no acesso às ações e serviços de saúde bucal para mulheres em situação de rua. Desse modo, é necessário: que as políticas existentes sejam postas em prática e contemplem as peculiaridades do universo feminino em situação de rua; que ocorra inclusão de cirurgião-dentista na equipe de Consultório na Rua, além de reforço de que todos os dentistas da rede são responsáveis pela atenção à saúde bucal das pessoas em situação de rua; e, que ocorra o reconhecimento das necessidades e demandas das mulheres em situação de rua.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua; Acesso aos serviços de saúde; Saúde Bucal.



ESTUDO DO EFEITO GASTROPROTETOR DA GOMA DO CAJUEIRO (*Anacardium occidentale*) NA LESÃO GÁSTRICA INDUZIDA POR ETANOL EM CAMUNDONGOS

¹Samara Sousa de Pinho; ²Gabrielle Costa Sousa; ³Antonio Carlos Pereira de Oliveira; ⁴Katriane Carvalho da Silva; ⁵André Luis Fernandes Lopes; ⁶Ana Patrícia de Oliveira; ⁷Letícia de Sousa Chaves.

^{1,2}Graduandas em Biomedicina pela Universidade Federal Delta do Parnaíba - UFDPa; ^{3,4}Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa; ⁵Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa; ⁶Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa.

Área temática: Pesquisa e Inovação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: samsoudepi@gmail.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: A Úlcera gástrica é considerada uma das 3 doenças mais prevalentes do século XXI, cerca de 20-60 casos por 100.000 habitantes. Um dos fatores associados a distúrbios do trato gastrointestinal é o alto consumo de bebidas alcoólicas que induzem um processo inflamatório resultando em lesões na mucosa. Os produtos naturais, durante anos, são usados pela medicina popular, na qual os polissacarídeos obtidos de plantas são considerados fontes ricas em compostos bioativos, e alvo de novos estudos que buscam melhorar suas atividades biológicas, sendo a Goma do cajueiro (GC) um polissacarídeo extraído através do exsudato de *Anacardium occidentale* um dos compostos promissores, devido a sua aplicação biotecnológica na formulação de nanopartículas, possuindo atividades farmacológicas com efeitos antimicrobiano, anti-diarreico e anti-inflamatório. **OBJETIVO:** avaliar atividade protetora da GC em modelo experimental de lesão gástrica induzida por etanol 50% em camundongos **MÉTODOS:** Os Animais foram pré-tratados com GC na dose de (60mg/kg v.o) e salina 0,9%, 1 hora após o pré-tratamento foi administrado etanol 50% (0,5ml/25g v.o). Depois de 1h, foi realizada a eutanásia por superdose de ketamina e xilazina (300mg/kg e 30mg/kg, respectivamente, via i.p) e posteriormente os estômagos foram retirados e fragmentos de tecidos foram removidos para análises de glutatona reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD) e malondialdeído (MDA). **RESULTADOS:** O pré-tratamento dos animais com GC apresentaram possível efeito gastroprotetor quando comparado ao grupo etanol, aumentando significativamente ($p < 0,05$) os níveis de GSH e SOD na mucosa gástrica, na qual resultados semelhantes foram evidenciados quando comparado ao grupo salina ($p < 0,05$), além da redução do estresse oxidativo pela mensuração dos níveis de MDA quando comparado ao grupo lesionado ($p < 0,05$). No entanto, o grupo etanol 50% aumentou significativamente ($p < 0,05$) os níveis desse marcador em comparação ao grupo salina. **CONCLUSÃO:** O grupo pré-tratado com a GC diminuiu de forma significativa às injúrias gástricas quando comparado ao grupo lesionado. Sugerindo que a GC tenha possivelmente atividade gastroprotetora nesse modelo de lesão gástrica. Os dados obtidos neste estudo fornecem base científica preliminar para o uso da GC. No entanto, faz-se necessário novos estudos para confirmarem essa atividade da GC.

Palavras-chave: Goma do Cajueiro; Úlcera Gástrica; Etanol.



INTERNAÇÃO E SUBNOTIFICAÇÃO DURANTE O CENÁRIO PANDEMICO NA TESTAGEM DO VÍRUS HIV NA REGIÃO NORDESTE E NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Antonio Carlos Pereira de Oliveira ²Gabrielle Costa Sousa; ³Samara de Sousa Pinho; ⁴Katriane Carvalho da Silva; ⁵Ana Patrícia de Oliveira; ⁶André Luis Fernandes Lopes; ⁷Gabriella Pacheco.

^{1,4} Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Delta do Parnaíba - UFDP; ^{2,3} Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal Delta do Parnaíba - UFDP; ⁵ Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí; ⁶ Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí; ⁷ Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: antoniocarlosbio@outlook.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: Desde a primeira notificação dentro da população humana na década de 80, a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) emergiu como um problema imediato de saúde pública. O vírus se multiplica por meio da maquinaria proteica dos linfócitos T CD4+, comprometendo o sistema nervoso do hospedeiro. Nesse sentido, a maioria dos óbitos relacionados à AIDS ocorrem em pacientes com contagem de células CD4+ menor que 350 (por μ L). Segundo dados estatísticos do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), em 2019 havia cerca de 38 milhões de pessoas vivendo com o HIV, sendo 36,2 milhões adultos e 1 milhão crianças (>15 anos). Um dado alarmante, é que 7,1 milhões (18,68% do total) desconheciam do seu estado sorológico positivo para o HIV. Diversos fatores podem interferir nesse dado, dentre eles podemos citar o atendimento inadequado e despreparo nos centros de coleta, o que acaba por segregar, discriminar e desmotivar muitas pessoas. A exposição acaba sendo um fator determinante, visto que existe o estigma de ficar na fila do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

OBJETIVO: Analisar os números de notificação e internações de pacientes portadores do vírus HIV durante a pandemia do novo coronavírus. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado a partir do levantamento de informações quantitativas no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). O acesso se deu pela aba Informações de Saúde (TABNET), no tópico "Epidemiológicas e Morbidade", precisamente no subtópico Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Neste estudo retrospectivo, selecionou-se as informações de internações a nível regional e estadual. Já a nível nacional, regional e estadual, foi coletado ainda as informações anuais, do período de 2015 a 2020, de números de testagem. Todos os dados e informações foram tabulados em planilhas do Excel e foi realizado o teste T *student* para comparação entre o ano de 2019 e 2020. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$).

RESULTADOS: A partir dos dados coletados, percebe-se que houve uma queda gradual no número de diagnóstico entre os anos de 2015 à 2019, com uma queda brusca entre os anos de 2019 e 2020. No estado do Piauí houve uma redução de 34,15%, enquanto na região nordeste este valor chegou a 26,80%. Referente ao número de internações, os meses em alta foram os do primeiro trimestre, já os meses de Maio a Julho foram os meses com menor número de internações. Para o Piauí e o Nordeste, o teste T *Student* resultou em diferença significativa, com valor de P de 0,0001 e 0,001, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Houve uma redução significativa nos números de notificação e internação dos pacientes portadores de HIV durante a pandemia. Os resultados sugerem que esta queda está diretamente relacionada com a redução da testagem nesse período. Este efeito pode impactar nas estratégias propostas pelos órgãos de saúde no mapeamento e na profilaxia do HIV.

Palavras-chave: DATASUS; Centro de testagem e aconselhamento; CD4+.



EVOLUÇÃO DA EPIDEMIA NO BRASIL: INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR COVID-19 EM REGIÕES DO PAÍS

¹Aline Sousa Falcão; ²Thais Abreu Fialho; ³Lucia Regina Moreira de Oliveira; ⁴Ana Carolina Martins da Cruz; ⁵Priscila Praseres Nunes; ⁶Larissa Neuza da Silva Nina.

^{1,2,4,5} Residentes do Programa de Pós-graduação lato sensu na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, área de concentração em Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA); ³Enfermeira, Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA); ⁶Residente do Programa de Pós-graduação lato sensu na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, área de concentração em Saúde Renal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – (HU-UFMA).

Área temática: COVID-19 (Coronavírus Disease 2019/SARS-CoV-2)

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinefalcao.rims@huufma.br / alinesousafalcao19@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A COVID-19 tem se apresentado como um dos maiores desafios atualmente na saúde, atingindo todos os continentes sendo caracterizado como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde. O Brasil registrou em abril de 2020 mais de 85.000 casos confirmados e 5.900 mortes, números que aumentam a cada dia desde o início da pandemia. Diversas ações foram implementadas a fim de conter e de mitigar o avanço da doença no país, no entanto, ainda se encontram muitas dificuldades no controle da doença pelo país. **OBJETIVO:** Estimar a distribuição da taxa de incidência e mortalidade por COVID-19 nas cinco macrorregiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, longitudinal-retrospectivo baseado na taxa de incidência e de mortalidade por COVID-19, a análise foi realizada a partir de dados das regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul). Foram utilizados os dados de casos e óbitos confirmados pela doença por macrorregião geográfica do Brasil, disponibilizados pelo Painel COVID-19 do Ministério da Saúde de modo público, agrupado e não nominal e pelo Boletim Epidemiológico Especial disponibilizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (Ministério da Saúde). Foram calculadas as taxas de incidência e de mortalidade para as macrorregiões do Brasil, obtidas dividindo-se o número de casos e óbitos, respectivamente, pela população residente e multiplicada por 100 mil. Por se tratar de uma pesquisa em bancos de dados secundários não foi necessário apreciação em comitê de ética em pesquisa. **RESULTADOS:** Durante a Semana Epidemiológica 49 (29/11 a 05/12/2020) foram registrados um total de 286.905 casos e 4.067 óbitos novos por covid-19 no Brasil, sendo o terceiro país a registrar o maior número de óbitos. Para o país, a taxa de incidência até dezembro de 2020 foi de 3.129,8 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade foi de 84 óbitos por 100 mil habitantes. Por região, temos a maior taxa de incidência na região Centro-Oeste com a taxa de 6483,9/100 mil habitantes, seguido pelas regiões Sul e Norte com uma taxa de incidência 5945,6 e 5941,5/ 100 mil habitantes, respectivamente. A região Sudeste aparece logo em seguida com a taxa de incidência 4050,7/ 100 mil habitantes e por último a região Nordeste com uma taxa de incidência de 4023,1/100 mil habitantes. Já em relação à taxa de mortalidade temos a região Norte com a maior taxa de mortalidade do país com 134,2/ 100 mil habitantes, em seguida temos as regiões Centro-Oeste e Sudeste com uma taxa de mortalidade de 129,5/100 e 125,0/ 100 mil habitantes, respectivamente. As regiões Nordeste e Sul apresentam taxas de mortalidade menores quando comparado com as regiões anteriores, com uma taxa de mortalidade de 93,6/100 e 96,1/100 mil habitantes, respectivamente. **CONCLUSÃO:** os resultados aqui apresentados mostram que o Brasil ainda está em uma fase de evolução da doença, com altas taxas de incidência e mortalidade, destacando-se as maiores taxas de incidência nas regiões Centro-Oeste, Sul e Norte e a maiores taxas de mortalidade nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país.

Palavras-chave: COVID-19; Epidemia pelo Novo Coronavírus; Epidemiologia.



PROJETO DE EXTENSÃO MECHAS DE ALEGRIA: DESAFIOS E ADAPTAÇÕES DURANTE O PERÍODO PANDEMICO DA COVID-19

¹Victor Trindade da Cruz; ¹Francisco Enson Souza Gomes; ¹Isaac Vasconcelos Barbosa; ¹Andressa Carvalho Pereira; ¹Pedro Henrique dos Santos Silva; ¹Rafael Santos Correia; ²Franciele Basso Fernandes Silva.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr; ²Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr

Área temática: Promoção da Saúde e o Bem Viver

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: victortrindadedacruz@gmail.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Mechas da Alegria, iniciado em 2018 na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), consiste na captação de mechas de cabelos para a confecção de perucas que serão destinadas a mulheres com alopecia devido ao tratamento quimioterápico oncológico, além de ampliar a divulgação de informações em oncologia para a população e estudantes envolvidos. A pandemia da Covid-19 alterou o cotidiano dos brasileiros, inclusive as relações humanas e as atividades acadêmicas e, nesse cenário, o projeto também passou por mudanças e adaptações para atingir suas metas. **OBJETIVO:** Relatar o impacto da pandemia da Covid-19 na execução do projeto Mechas da Alegria no ano de 2020, bem como as adaptações para sua continuidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência, do período de março de 2020 a janeiro 2021. Envolvendo a população alvo e os participantes do Projeto de Extensão Mechas da Alegria (alunos e professores da UFDPAr, a população geral da planície litorânea do Piauí e membros da Rede feminina). Foram analisadas as redes sociais do *Instagram* da Liga de Oncologia do Delta do Parnaíba (LIONCO), do Projeto Mechas de Alegria, frente ao uso e às adaptações sofridas durante o período. **RESULTADOS:** Visto as circunstâncias especiais de distanciamento social, o corpo discente e docente do projeto enfrentou o desafio da implementação de novos métodos que permitissem a realização das atividades de maneira remota. Para isso, foi confeccionado um cronograma de publicações para o *Instagram*, com temas relacionados a oncologia, implicações biopsicossociais da doença e o estímulo a doação de mechas de cabelo, em formato de imagens e de vídeos. Ao todo, foi realizado 41 publicações nas redes sociais, alcançado um público médio de 10.000 usuários. Concomitante a isso, foi realizado contato, por meio do *Instagram*, com doadores de mechas resultando na arrecadação de 20 madeixas durante o período da pandemia de COVID-19, o que indicou uma redução de 60 mechas quando comparado ao ano de 2019, o qual foi possibilitado eventos presenciais de corte de cabelo solidário. As mechas coletadas, foram entregues a Rede Feminina de Parnaíba para confecção de perucas e a posterior entrega para pacientes oncológicos. Ademais, as referidas experiências impactaram positivamente nos autores do projeto, potencializando a visão empática dos mesmos frente à saúde da população, além de destacar a qualidade de vida das pacientes. Outrossim, a aquisição de conhecimentos científicos na área oncológica foi um traço inerente durante a realização das atividades. Contudo, o distanciamento social é relatado como prejuízo na criação de laços e na construção de uma visão holística com os enfermos, em função da impossibilidade de contatos presenciais com os pacientes oncológicos durante a pandemia. **CONCLUSÃO:** A pandemia de COVID-19 prejudicou a quantidade de mechas arrecadadas pelas ações do projeto de extensão. As mídias sociais demonstraram ser importantes ferramentas para alcançar um público consistente para divulgação de informações importantes para realização da ação solidária. A atividade proporciona a ampliação e aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre oncologia para os públicos envolvidos.

Palavras-chave: Oncologia; Redes Sociais Online; Infecções por Coronavírus.



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA DA PELE NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2011 A 2019

¹Maria Madalena Cardoso da Frota.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: frotamaddalena2001@gmail.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: O câncer de pele é um dos mais frequentes no país, sendo ele um dos tumores malignos com altas chances de cura se tratado adequadamente. No entanto, mesmo com altas taxas de cura, as previsões para o ano de 2020 contaram com aproximadamente 9 mil casos dessa neoplasia no estado do Ceará. **OBJETIVO:** Descrever a epidemiologia e os fatores associados à mortalidade por neoplasias da pele no estado do Ceará no período de 2011 a 2019. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, no qual foram considerados os óbitos por neoplasia da pele ocorridos no Ceará entre os anos de 2011 a 2019, casos esses notificados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e obtidos a partir da coleta de dados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para a realização da análise descritiva foi feito o uso da estatística univariada, sendo utilizado para a tabulação dos dados e construção dos mapas o *software* TabWin. **RESULTADOS:** No período estudado ocorreram 1.105 óbitos por câncer de pele no Ceará, tendo 2019 como o ano com maior índice de mortalidade no período. Dessa forma, foram notificados em sua maioria nas pessoas do sexo masculino (598; 55,11%), raça parda (563; 50,95%), acima de 80 anos (621; 56,19%), nenhuma escolaridade (470; 42,53%), sendo em sua maioria indivíduos casados (458; 41,44%). Foi possível analisar que a taxa média bruta de mortalidade foi de 1,38 óbitos por 100.000 habitantes, havendo uma tendência ao crescimento ao longo dos anos estudados. Ademais, as macrorregiões de Cariri, Sobral e Sertão Central foram as com maiores índices de mortalidade. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário o melhoramento das campanhas de prevenção ao câncer de pele, tendo em vista que os números segundo os anos ainda estão em crescimento, para que dessa forma, haja a diminuição no número de casos e, conseqüentemente de óbitos por esse tumor.

Palavras-chave: Neoplasia cutânea; Mortalidade; Fatores epidemiológicos.



ENSINO REMOTO NOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE: DIFICULDADES DO ACESSO AO ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA

¹João Marcio Serejo dos Santos; ¹Kleniane Lopes de Freitas.

¹Graduado(a) em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU – Parnaíba.

Área temática: COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jmserejo@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Em decorrência da *coronavirus disease 2019* (COVID-19), o cenário pandêmico além de afetar o sistema de saúde, também trouxe repercussões importantes no sistema educacional brasileiro, uma vez que as instituições de ensino superior tiveram suas atividades presenciais interrompidas. Atualmente, o ensino através de plataformas virtuais em tempos de pandemia pode apresentar benefícios aos estudantes que têm acesso a esta modalidade, visto que proporciona a continuidade do processo de aprendizagem, no entanto, a influência dos aspectos socioeconômicos prejudica parte dos estudantes por não possuírem os aparatos tecnológicos para o acesso dessa modalidade de ensino. **OBJETIVO:** Conhecer, a partir da literatura, as dificuldades dos estudantes universitários de cursos da área da saúde ao acesso de ensino remoto em tempos de pandemia. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*) e Portal de Periódicos CAPES/MEC, através dos descritores: ensino remoto; ensino superior; ensino à distância; pandemia; educação digital; coronavírus e tecnologia. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos científicos que contemplassem a temática no idioma português, disponíveis online para leitura, publicados no ano de 2020, em que o autor ou coautor é profissional ou estudante da área da saúde. A partir da combinação dos descritores foram obtidos 32 estudos. Numa avaliação inicial por meio dos resumos, verificou-se que 25 estudos não abordavam o tema a ser pesquisado, assim sendo excluídos da revisão. Portanto, a revisão integrativa foi estruturada por meio de 07 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos destacaram como dificuldades dos estudantes ao acesso remoto a instabilidade da internet, juntamente com o uso exclusivo por redes móveis; computadores e notebooks compartilhados com outro membro familiar; baixo desempenho dos dispositivos durante as aulas; ausência de internet no domicílio ou aqueles que possuíam, apresentou conectividade fraca; custo elevado para manter a internet e para outros estudantes que possuíam acesso a internet em seus domicílios, a influência da pandemia e seus impactos na economia limitou as condições financeiras dos mesmos, interrompendo a disponibilidade domiciliar da internet; dificuldade na conciliação das práticas acadêmicas com as atividades domésticas; fragilidade na comunicação com os professores no ambiente virtual; distrações do ambiente doméstico em que o estudante não dispõe de espaço próprio para dedicar-se aos estudos; distanciamento dos outros universitários de convivência diária e perturbações emocionais, como crises de ansiedade diante do risco de perda de emprego dos pais e responsáveis e de familiares que possam adoecer, principalmente por COVID-19. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as dificuldades relacionadas ao acesso do ensino remoto entre estudantes universitários durante a atual pandemia estão relacionadas principalmente aos fatores socioeconômicos, uma vez que parte dos estudantes não possui acesso adequado à internet em seus domicílios ou não dispõem de dispositivos eletrônicos para acompanhamento das aulas virtuais. Dessa maneira, surge a necessidade do fornecimento de recursos para os universitários, visando à equidade do acesso aos ambientes virtuais de estudo. Como limitação da pesquisa aponta-se a escassez de estudos disponíveis que possuam maior aprofundamento sobre a temática.

Palavras-chave: COVID-19; Educação Superior; e-Acessibilidade.



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE: ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

¹Geísa de Moraes Santana; ²Nágila Silva Alves; ³Larissa Spindola Rodrigues; ⁴Sara Silva Soares; ⁵Ingrid Tajra; ⁶Lilian Melo de Miranda Fortaleza; ⁷Aurilene Soares de Souza.

^{1,2,3,4} Residentes do Programa de Residência em Saúde da Família e da Comunidade – Universidade Estadual do Piauí;

^{3,4,5,7} Preceptoras do Programa de Residência em Saúde da Família e da Comunidade - Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: COVID-19 (Coronavirus Disease 2019 / SARS-CoV-2)

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: geisasantana97@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020, declarou pandemia devido ao COVID-19. Diante desse cenário, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) regulamentou o telemonitoramento por meio da RESOLUÇÃO Nº 516, de 20 de março de 2020, como também a Residência Multiprofissional (RM) em Saúde da Família e Comunidade precisou reinventar sua forma de atuação, pois a RM assumiu papel de enfrentamento junto aos outros profissionais que estão na linha de frente contra o COVID-19. Neste sentido, os profissionais residentes contribuíram significativamente para o fortalecimento das ações necessárias no âmbito do SUS (REBOUÇAS et al, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atuação das Fisioterapeutas residentes durante a pandemia do novo Coronavírus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciado a partir da atuação das Fisioterapias de um Programa de Residência durante a pandemia no período de Maio de 2020 a Fevereiro de 2021. **RESULTADOS:** Diante desse contexto, a categoria de Fisioterapia primeiramente integrou a equipe que realizou treinamentos de biosegurança para profissionais das Unidades Básicas de Saúde e dos hospitais de campanha de Teresina, as residentes foram habilitadas para a realização destas atividades e juntamente com as demais categorias construíram um manual de biossegurança, que foi distribuído para todos profissionais que estavam atuando na linha de frente. Posteriormente, para dar continuidade ao cuidado aos usuários da área de abrangência da Residência, optou-se por fazer o telemonitoramento com as gestantes, idosos e com trabalhadores. O telemonitoramento ocorreu de forma assíncrona, ou seja, os materiais (vídeos/cartilhas) eram enviados pelo grupo do Whatsapp semanalmente e após o envio dos materiais, os participantes davam o seu feedback sobre as atividades e temáticas abordadas, proporcionando assim um espaço de diálogo entre todos os sujeitos envolvidos para a troca de saberes e criação de vínculos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade tem grande importância frente ao combate e controle da pandemia de COVID-19, como também proporciona ao profissional residente um olhar ampliado, humanizado e integral, assim contribuindo com a aprendizagem e mostrando possibilidades de atuação e articulação de saberes e evidenciando a importância do Fisioterapeuta na Atenção Primária.

Palavras-chave: Fisioterapia; Nutricionistas; Pandemia; Infecções por Coronavírus.



O IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA SOBRE O CONTROLE GLICÊMICO E FUNÇÃO RENAL EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2

¹João Marcos Rodrigues da Silva; ²Kelly Sivocy Sampaio Teixeira.

¹ Graduando em Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau, Parnaíba-PI; ² Professora doutora do curso de graduação em Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau, Parnaíba-PI

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joaomrds@hotmail.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus do tipo 2 é uma doença crônica com sérias repercussões metabólicas, principalmente no que diz respeito ao controle glicêmico. Entre os tratamentos mais comuns estão o uso de medicamentos hipoglicemiantes, prática de exercícios físicos e intervenções nutricionais, sendo esta última fruto de inúmeras pesquisas nos últimos anos. A creatina, substância que pode ser produzida endogenamente como também adquirida via dieta, é conhecida pelo grande corpo de evidências sobre sua eficiência visando performance no âmbito esportivo através da rápida ressíntese de Adenosina Trifosfato (ATP). Recentemente a aplicação clínica da creatina em indivíduos com diabetes mellitus do tipo 2 tem sido alvo de extensos estudos no que se refere a melhora do controle glicêmico e sensibilidade à insulina, tendo como possível mecanismo de ação o aumento da translocação do transportador de glicose 4 (GLUT – 4) para a membrana de células do músculo esquelético. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da suplementação de creatina sobre o controle da glicemia e sensibilidade à insulina, bem como possíveis efeitos negativos sobre seu uso em indivíduo portadores de diabetes mellitus do tipo 2. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura por meio da consulta às bases de dados científicos PubMed e SciELO, com artigos escritos nos idiomas inglês e português, realizados em humanos ou animais em um período entre 2005 a 2020. Utilizou-se as palavras chave em inglês “Creatine” e “Type 2 diabetes” e a técnica booleana “AND”. Foram excluídos os artigos que estavam fora desses critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Foram recuperados 30 artigos ao utilizar “creatine and type 2 diabetes”, dos quais 8 foram utilizados para essa pesquisa de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Experimentos com animais diabéticos mostraram que a administração de creatina afeta positivamente a homeostase da glicose, porém às custas de uma maior secreção de insulina, diferentemente dos estudos em humanos, que apontaram uma resposta positiva sobre a sensibilidade dos tecidos periféricos ao hormônio, mostrando o papel de influência da creatina sobre a regulação do receptor de insulina. O uso terapêutico da creatina teve como resultado um controle glicêmico tão eficaz quanto a administração dos fármacos hipoglicemiantes metformina e glibenclamida, e foi mais significativo quando combinado com o exercício físico em estudos mais longos, resultando também em redução do marcador HbA1C e aumento do conteúdo de GLUT-4, através de uma regulação positiva da expressão de mRNA da proteína quinase B (PKB). Não houve alteração ou efeitos deletérios na taxa de filtração glomerular renal e no conteúdo de carnosina muscular. **CONCLUSÃO:** A suplementação de creatina em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 mostrou-se segura e eficaz na redução dos níveis de glicose no sangue e melhora na sensibilidade à insulina, tendo seu efeito potencializado com a combinação do exercício físico. Não foram observados prejuízos renais ou efeitos adversos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2; Creatina; Controle glicêmico.



AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA QUALIDADE DE PEIXES COMERCIALIZADOS POR VENDEDORES AMBULANTES EM TERESINA, PIAUÍ

¹Nataly de Jesus de França Lima; ²Artur de Sousa Costa; ³Eveny Silva de Melo; ⁴João Farias de Sousa Júnior; ⁵Nayara Kelen Miranda dos Santos; ⁶Rafael Gomes Abreu Bacelar; ⁷Maria Christina Sanches Muratori.

^{1,3,4,5}Residentes do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando do curso de Medicina Veterinária - UFPI; ⁶Doutorando do Programa de Doutorado em Ciência Animal - UFPI; ⁷Professora Titular - Departamento de Morfofisiologia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias -UFPI.

Área temática: Veterinária e Saúde Pública

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: natylimaphb@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O consumo de pescado no mundo vem crescendo anualmente, e conseqüentemente a piscicultura torna-se uma atividade econômica em ascensão na economia global. Os pescados são alimentos nutricionalmente fundamentais na dieta alimentar, pois são ricos em proteínas, ômega-3 e baixo teor de gordura. A qualidade do pescado envolve diversos fatores, que vão desde sua composição a fatores externos. Os produtos de pescado geralmente são adquiridos em feiras e ambulantes, sendo que o produto fica vulnerável a contaminação microbiana no local de venda, devido a fatores como a exposição à temperatura inadequada, poeira, fumaça, manipulação de forma inadequada e a não higienização das superfícies em que produto fica em contato. A maior preocupação atualmente com a qualidade dos alimentos é em relação aos cuidados higiênico-sanitário em relação a sua coleta, processamento, distribuição e armazenamento, até chegar no consumidor final, pois é crescente o número de casos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). **OBJETIVO:** Analisar a qualidade bacteriológica do peixe piaba (*Astyanax altiparanae*) comercializada por ambulantes em Teresina, Piauí, Brasil. **MÉTODOS:** As amostras foram coletadas na cidade de Teresina, Piauí, Brasil, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020. Foram definidos aleatoriamente três pontos de comércio ambulante de peixes (A1, A2 e A3) e coletadas amostras do peixe piaba (*Astyanax altiparanae*), comercializadas sob forma de cambos (presos pelo opérculo por cordas), que foram encaminhadas ao Setor de pescado do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Processamento de Alimentos (NUEPPA), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). As análises microbiológicas incluíram as provas de contagem de *Staphylococcus* coagulase positivo, pesquisa de *Salmonella* spp. e enumeração de coliformes totais e de *Escherichia coli*. **RESULTADOS:** Todas as amostras obtiveram resultados positivos para coliformes totais e termotolerantes, porém o resultado mostrou contaminação de coliformes totais superior aos termotolerantes. A contaminação do pescado pode ser proveniente da manipulação inadequada do vendedor ambulante, contato com objetos contaminados (gelo, faca, mesa de apoio), ou mesmo nos ambientes de captura do pescado. *Salmonella* spp e *Staphylococcus* coagulase positivo não estavam presentes nas amostras durante o período de armazenamento, constatando-se que os peixes se encontravam de acordo com o recomendado pela RDC N° 331/2019. Apesar destes valores estarem dentro do padrão estabelecido pela legislação, esses produtos ainda possuem um risco potencial de transmitirem doenças caso os cuidados como a manipulação, conservação e comercialização sejam feitas de forma contrária às boas práticas de fabricação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as amostras dos peixes comercializados por ambulantes em Teresina, PI, estavam em conformidade bacteriológica para *S. aureus* e *Salmonella*. A contaminação por *Escherichia coli* caracterizou inconformidade para consumo.

Palavras-chave: Microbiologia; DTA; *Salmonella*.



MORBIMORTALIDADE POR COMPLICAÇÕES NO APARELHO RESPIRATÓRIO NO BRASIL: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DA CONJUNTURA DA PANDEMIA VIVENCIADA NO ANO DE 2020

¹Francisco Ricardo Nascimento Freitas; ¹Paulo César Monteiro Florêncio; ¹Alysson Santos Alves; ¹Francisco Lukas Rodrigues Martins; ¹Antônio Tiago da Silva Souza; ¹ Carlos Eduardo Bezerra Pontes; ²Mauro Mendes Pinheiro Machado.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; ²Graduado em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI e Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

Área temática: Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ricardofreitasac@gmail.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: As complicações no aparelho respiratório, sejam elas agudas ou crônicas, apresentam-se de diversas formas e em todas as faixas etárias. Nas doenças crônicas, destacam-se a bronquite, asma e enfisema, já nas instalações agudas, destacam-se a influenza e pneumonia. No final do ano de 2019 surgiu a o novo coronavírus, vírus causador de infecção de caráter respiratório agudo, marcado muitas vezes por uma condição de insuficiência respiratória. Em 11 de março de 2020, foi declarado como pandemia em pela Organização Mundial de Saúde (OMS) provocando milhões de morto em todo o mundo. **OBJETIVO:** Comparar os números relacionados à morbidade por complicações no aparelho respiratório no Brasil durante o ano de 2020 com os 5 anos anteriores. **MÉTODOS:** Este estudo tem natureza epidemiológica, quantitativa, observacional e transversal. Foram analisados os dados de morbimortalidade hospitalar por local de residência da categoria: “Aparelho respiratório” na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) filtrados entre janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Foram analisadas as seguintes variáveis: distribuição anual de casos, regiões brasileiras, sexo, faixa etária, cor/raça. **RESULTADOS:** Houve um total de 700.450 internações por complicações no aparelho respiratório durante o ano de 2020 no Brasil. Entre 2015 a 2019 houve uma média de 1.184.201 de internações, fazendo com que o ano pandêmico tenha um decréscimo de 20,60% em relação à média apresentada. Todas as categorias relacionadas às complicações no aparelho respiratório apresentaram queda no número de internações durante o ano de 2020 em relação a média dos anos anteriores, salvo a “Influenza” que apresentou um aumento de 16,06% e a categoria “Outras doenças do aparelho respiratório” com aumento de 0,45%. Os casos de “pneumonia”, a maior representatividade da categoria, tiveram um decréscimo abrupto de 43,57% no ano de 2020 em relação à média dos anos anteriores. Outro fato marcante no ano de 2020 foi a alteração da incidência pela faixa etária, pois nos anos anteriores quem mais sofriam eram crianças de 1 a 4 anos (média de 17,27%, n= 204.457) e no ano pandêmico o perfil mudou para pessoas acima 80 anos (15,76%). As outras categorias específicas mantiveram-se a prevalência proporcional no ano de 2020, como: sexo masculino (53,56%, n= 375.195); cor/ raça parda (38,86%, n= 258.201); região Sudeste (61,70%, n= 432.212). Por fim, ao fazer a comparação entre os óbitos do período, constatou-se que, embora o ano de 2020 apresentasse um decréscimo de 9,49% dos óbitos em relação a média dos anos anteriores, o ano pandêmico apresentou uma taxa de mortalidade de 12,28% comparada a 8,03% da média dos demais anos anteriores, aumento de 52,96%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve uma grande queda do número de internações e óbitos por compilações do aparelho respiratório durante o ano de 2020 em relação aos últimos 5 anos anteriores, segundo os dados oferecidos pelo DATASUS. Entretanto, a taxa de mortalidade dessa categoria foi abruptamente maior neste último ano. Além disso, a faixa etária mais acometida do período fora pessoas acima de 80 anos.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias; Epidemiologia; Infecções por Coronavírus.



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR EM MUNICÍPIO DA REGIÃO DO VALE DO GUARIBAS

¹Francisco Douglas Dias Barros; ¹Tamiris Ramos Silva; ¹Maria Clara Feijó de Figueiredo; ²Jucianne Martins Lobato; ³Joilane Alves Pereira-Freire.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestranda em Nutrição pela Universidade Federal do Pernambuco- UFPE; ³Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO/UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador)

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: douglasdias13.dd@gmail.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: A Intoxicação é um conjunto de sintomas causados quando uma substância química nociva entra em contato com o organismo. Em relação a intoxicação alimentar, na maioria dos casos, esta acontece pela ingestão de alimentos que contenham toxinas produzidas por algum microrganismo ou ainda ocasionada por causas naturais como a ingestão de cogumelos, algas ou peixes venenosos. A intoxicação advinda dos alimentos desencadeia doenças com diversos quadros clínicos como náuseas, vômitos, febre, diarreia e morte, em casos graves. Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas tenham um episódio de Doença Transmitida por Alimento (DTA). No Brasil, de acordo com as informações disponibilizadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), são notificados em média 700 surtos de DTA por ano, envolvendo cerca de 13 mil doentes. **OBJETIVO:** Analisar casos de intoxicações alimentares notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação em Picos- PI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise epidemiológica com métodos quantitativos e descritivos utilizando dados coletados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), disponíveis na plataforma do DataSUS. Os critérios de buscas foram: Intoxicação exógena por agente tóxico (alimento e bebida), com filtro sobre a ingestão alimentar especificamente, no período de 2013-2017. Neste estudo foram incluídas pessoas do sexo masculino e feminino de todas as idades e raças. Foram levadas em consideração em termos geográficos as notificações do município de residência (Picos-PI) bem como dos municípios da microrregião para nível de comparação. Os dados foram submetidos ao programa Stata® Statistical Software para prover a estatística. **RESULTADOS:** Nas informações disponibilizadas pelo SINAN, foram contabilizados 64 casos notificados (8,2 casos a cada 10.000 hab). Destas 64 notificações, 33 (52%) foram pessoas do sexo masculino, pardas e com idade entre 20 e 39 anos. Não menos importante, foi observado que uma porcentagem considerável (28%) de notificações foram crianças de 5-14 anos. O ano com maior incidência de casos foi o ano de 2015. Em relação a microrregião, o município de Picos possui a maior quantidade de notificações, seguido pelos municípios de Santana do Piauí e Sussuapara. **CONCLUSÃO:** O município em questão apresenta uma quantidade pequena de notificações em relação ao tamanho da sua população, subtendendo o grande problema da subnotificação. Deve-se ressaltar que o grupo da população de 5-14 anos necessita de atenção, principalmente pelas suas vulnerabilidades fisiológicas. Mais informações precisam ser disponibilizadas na base de dados do SINAN, para que se possa melhor caracterizar os grupos. Além disso é necessário que a população seja informada da importância de se diagnosticar e notificar os casos, a fim de melhorar e ampliar a prevenção e redução desses agravos.

Palavras-chave: Doenças transmitidas por alimentos; Contaminação de alimentos; Notificação de doenças.



QUALIDADE DE VIDA E DE SONO DE ACADÊMICOS PENDULARES DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

¹ Antônio Lucas Farias da Silva; ² Geísa de Moraes Santana; ³ Ana Flávia Machado de Carvalho.

¹ Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário UniFacid; ² Residente do Programa de Residência em Saúde da Família e da Comunidade – Universidade Estadual do Piauí; ³ Doutora em Engenharia Biomédica – UNIVAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lucas1992farias@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Ao ingressar no ensino superior o indivíduo passa por um processo de adaptação devido as grandes exigências, e essas alterações podem interferir na rotina do acadêmico de forma negativa na qualidade de vida e de sono (GELLIS *et al*, 2014). O sono tem importantes funções biológicas, assim os distúrbios do sono podem acarretar alterações significativas no funcionamento físico, ocupacional, cognitivo e social, além de comprometer a qualidade de vida (IRISH *et al*, 2015; BHATTACHARYYA *et al*, 2015). A avaliação do nível de qualidade de vida dos acadêmicos tornou-se uma abordagem fundamental, visto que estes estão expostos a fatores bastante complexos em sua vida, durante o processo de escolaridade, é reconhecida como um período particularmente de alta tensão (NETTO *et al*, 2012). **OBJETIVO:** Avaliar e comparar a qualidade de vida e de sono de alunos pendulares e não pendulares. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como clínico, prospectivo, observacional, transversal e comparativo. Foi desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior, a coleta de dados ocorreu no período de Março a Maio de 2020, tendo como parecer de aprovação do CEP a numeração: 3.922.986. A amostra foi constituída por 40 estudantes pendulares e não-pendulares dos cursos Psicologia, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e Farmácia. Os participantes foram avaliados por meio de 3 questionários: WHOQOL-bref, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e uma ficha de informações dos participantes. Os dados foram analisados pelo software estatístico Bioestat 5.3, considerado o nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$) para todas as análises. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino (67,5%), com a média de idade de 20,9 anos de idade (DP \pm 2,4 anos). A média de distância da cidade onde eles moram para a Faculdade é 54,7 Km (DP \pm 17Km), já os não – pendulares percorrem 5 Km (DP \pm 4,4). Em relação a qualidade do sono percebeu-se que uma parcela substancial dos acadêmicos não-pendulares investigados possui um sono ruim (80%), uma parcela menor (20%) foi constatada com distúrbio do sono (PSQI >10), enquanto os acadêmicos pendulares apresentaram maior índice de distúrbio do sono (50%), apresentando também alto índice de acadêmicos com a qualidade de sono ruim (50%). Em relação aos domínios referentes a qualidade de vida, os universitários não pendulares, apresentaram todas as melhores médias nos domínios. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados apresentados conclui-se que a qualidade vida e do sono dos alunos pendulares e não pendulares da área da saúde estão comprometidos, principalmente nos estudantes pendulares, pois está diretamente relacionada a distância percorrida por esses acadêmicos.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Privação do Sono; Estudantes de Ciências da Saúde.



e-COPISP

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DELTA DO PARNAÍBA & VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA

02 a 04 de setembro de 2021/ 100% online

Realização



Institucional



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
Fiocruz - Piauí



Apoio

